Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Anatel analisa pedido da empresa de Elon Musk para ampliar serviço no Brasil com 7,5 mil satélites

Ao todo, a Starlink já possui cerca de 6.350 satélites na órbita baixa da Terra

A **Starlink,** empresa de Elon Musk, está aguardando a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) fazer a análise do **pedido para ampliação** das operações em território brasileiro com mais **7,5 mil satélites**. Segundo o portal de notícias *G1*, o julgamento do caso deve acontecer no dia **13 de fevereiro de 2025**.

Conforme o relator do processo, conselheiro Alexandre Freire, o pedido de ampliação de cobertura foi feito pela empresa de Elon Musk em dezembro de 2023. Ou seja, há aproximadamente um ano.

Ao todo, a Starlink já possui cerca de 6.350 satélites na órbita baixa da Terra, mas a previsão de Elon Musk é de ampliar essa "malha" ainda mais para oferecer conexão estável em áreas rurais, isoladas ou em alto-mar.

Serviço em teste nos Estados Unidos

Conforme o portal de tecnologia *Tudo Celular*, os planos da empresa americana são de oferecer um serviço de internet via satélite que não precisa de hardware adicional. Ou seja: o consumidor não necessita de uma antena para acessar a conexão no smartphone.

Conhecido como "Direct to Cell", o serviço já oferece o envio e rebimento de SMS nos Estados Unidos, e a previsão é de que, em breve, seja possível realizar chamadas.

Para isso, o consumidor precisa apenas adquirir um plano compatível com essa cobertura na operadora de preferência, uma vez que qualquer celular 4G pode acessar a rede da Starlink.

Por enquanto, o "Direct to Cell" não tem previsão para ser liberado no Brasil, mas a Starlink também precisará de autorização da Anatel para operar essa modalidade de conexão em parceria com operadoras nacionais.

fonte diario do nordeste